

## Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 31 de julho de 2016

Fraterna e afetuosa saudação

Aos Rogacionistas  
Às Filhas do Divino Zelo  
À Família do Rogate

Caríssimos/as,

Sinto a necessidade de manifestar meus sentimentos, logo após o estupor e não pouca angústia pelo mandato que me foi confiado pelo Capítulo Geral.

Desejo repetir o que disse aos capitulares quando o Presidente me perguntou se aceitava. Confessei de não considerar-me preparado para este importante serviço. Recordei, porém, que havia feito a profissão perpétua naquela Casa de Morlupo, trinta e cinco anos atrás. Na fórmula havia declarado de “entregar-me de todo o coração a esta Família Religiosa”, confiando-me ao Senhor e aos coirmãos, com o firme propósito de amar a Deus, ao próximo e a Congregação. E acrescentava que, com este espírito, pedindo a ajuda do Fundador, dos santos Padroeiros e da Virgem Maria, declarava de aceitar o mandato a mim conferido.

Na saudação final, após a eucaristia conclusiva do Capítulo, disse entre outras coisas que não enviaria longas cartas circulares, nem muito frequentes.

Que dizer nesta hora? Desejo convosco agradecer ao Senhor e a Virgem Imaculada pela assistência que nos deram durante a assembléia capitular. Dialogamos, na sinceridade, verdade e caridade, seguindo o caminho indicado pelo Instrumentum Laboris, bem preparado, fruto de vossa participação e do trabalho de duas comissões.

No Capítulo descobrimos, uma vez mais, a realidade de nossa Família Religiosa que, com as bênçãos dos Divinos Superiores, está aumentando, apesar das dificuldades, e se enriquece com a presença de novas culturas.

Ao mesmo tempo, para assegurar uma base sólida a este nosso crescimento, sentimos a urgência de reavivar em nós a presença do Espírito que animou as nossas origens.

Precisamos, caros irmãos e irmãs, viver a nossa missão na contemplação, de modo que seja iluminada pela presença de Jesus, aquele que veio morar no meio de nós.

Fizemos não poucas perguntas quanto às opções de nosso apostolado no mundo de hoje, profundamente transformado, e que se apresenta com novas pobreza. Deixemo-nos guiar pelo exemplo e palavras de nosso santo Fundador. De fato, a resposta está em deixar-se tocar por estes novos pobres e orfãos em seus contextos existenciais de pobreza, de abrir o nosso coração e possivelmente nossas casas, e acolher os novos pequenos e pobres com os mesmos sentimentos do Coração compassivo de Jesus.

O Capítulo Geral elaborou um precioso documento que nos ajudará a realizar um frutuoso exame pessoal e comunitário. Indicará a todos nós temas pontuais, com importantes orientações, propostas operativas e deliberações.

Esperamos ter em mãos este Documento Capitular nos próximos meses.

Desejo expressar ainda outro sentimento que brota de meu coração. Início este meu serviço com a preciosa experiência adquirida durante os últimos seis anos junto com o precedente Superior Geral P. Angelo A. Mezzari. Desejo que, juntos, o agradeçamos pela fraternidade que caracterizou a vida do Governo Geral e pela proximidade paterna e fraterna que teve com cada um de nós. Ele ao saudar-me após a minha eleição se disse sereno pois entregava a Congregação em boas mãos. Eu me proponho seguir este seu bom exemplo.

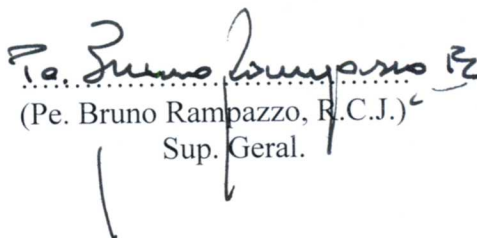
A todos vós peço de receber-me, de considerar-me a vosso serviço, com o desejo de acolher-vos, e de acolher eventuais dificuldades pessoais e gestonais, e de dar-vos o meu sustento na justa subsidiariedade.

Também desta vez o nosso Capítulo Geral viveu, em seu início, um momento importante com as Coirmãs Filhas do Divino Zelo. E foi muito bonito. Juntos, como delas recebemos as felicitações, do mesmo modo desejamos retribuir, com afeto fraterno.

Acredito que esta fraternidade, antes de tudo carismática, permitirá nos próximos anos reforçar sempre mais a nossa proximidade e colaboração. Especialmente nos setores que naturalmente o exigem, como a difusão do conhecimento e culto de nosso santo Fundador e da oração pelas vocações, a formação de uma cultura do Rogate, a animação dos leigos, o sustento recíproco, enquanto possível, em nosso apostolado e serviço da caridade.

Queremos caminhar juntos. Experimentamos a cada dia novas graças do Senhor. Mas a cada dia nos defrontamos também com novos desafios. Como Família Religiosa, e Família do Rogate, somos um grande dom do Espírito. Será Ele a dar-nos a luz e a força para seguir adiante, com confiança e esperança. Sustentemo-nos uns aos outros na oração.

Com estes sentimentos, suplicando a proteção de nossos Divinos Superiores, pela intercessão de Santo Aníbal e de nossos Santos Padroeiros, vos saúdo com afeto em Cristo.

  
.....  
(Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.)  
Sup. Geral.